



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROJETO

PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL



REITOR

Ricardo Vieiraves de Castro

VICE-REITOR

Paulo Roberto Volpato Dias

SUB-REITORA DE GRADUAÇÃO (SR-1)

Lená Medeiros de Menezes

SUB-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA (SR-2)

Monica da Costa Pereira Lavalle Heilbron

SUB-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA (SR-3)

Regina Lúcia Monteiro Henriques

TRAJETÓRIA HISTÓRICA da UERJ

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) foi criada, no então Distrito Federal, por decreto datado de 04 de dezembro de 1950, cujo teor a define como herdeira da primeira Universidade do Distrito Federal (UDF), criada no ano de 1935, sob inspiração de Anísio Teixeira. Constituída pela junção de quatro faculdades isoladas: Faculdade de Direito (criada em 1935), Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette (criada em 1939), Faculdade de Ciências Econômicas do Estado do Rio de Janeiro (criada em 1930) e Faculdade de Ciências Médicas (criada em 1940), desde sua instituição vem consolidando sua importância como instituição de ensino e pesquisa no Brasil.

Desde sua fundação, a UERJ destaca-se por seu pioneirismo: foi a primeira universidade pública do Brasil a oferecer o ensino superior noturno, permitindo a qualificação de estudantes trabalhadores; foi a segunda instituição universitária a possuir um hospital de clínicas voltado para o ensino; é Universidade brasileira com maior número de projetos de interação com a sociedade (extensão universitária); foi a primeira a implantar o sistema de cotas, com importantes programas de inserção acadêmica dos alunos ingressantes por reserva de vagas, até hoje referências no país; destacou-se na implantação de programas de qualificação docente da rede pública do estado; foi inovadora no estímulo à produção acadêmica (Prociência), responsável pela formação, em seis décadas, de recursos humanos qualificados para o Estado do Rio de Janeiro e para o país.

Inicialmente denominada Universidade do Distrito Federal (UDF), tornou-se, posteriormente, Universidade do Estado da Guanabara (UEG), para, a partir de 1960, tornar-se a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Com atuação limitada, inicialmente, ao que ex Distrito Federal e ao Estado da Guanabara, foi importante parceira na agenda de desenvolvimento da cidade do Rio de Janeiro. Após a fusão, com suas atribuições ampliadas para todo o Estado do Rio, a UERJ definiu sua vocação para a interiorização, incorporando instituições educacionais e científicas do antigo Estado do Rio de Janeiro (Duque de Caxias, São Gonçalo, Nova Friburgo) e ampliando suas ações para Angra dos Reis (Ilha Grande), Resende e Teresópolis.

Por ser mantida pelo Estado, a UERJ é diretamente dependente da situação econômica e dos recursos gerados pelo nível de desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro, o que implica - mais do que as demais instituições de ensino superior sediada no Rio - que ela tenha como vocação principal o desenvolvimento científico-cultural e o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro. Sua missão estratégica, dessa forma, é atuar, de maneira decisiva, como uma agência de desenvolvimento, destinada a alavancar projetos considerados prioritários pelo governo do Estado.

MISSÃO

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro tem como missão promover e disseminar o conhecimento da ciência e da tecnologia, da cultura e das artes, através do ensino, da pesquisa e da extensão, dentro de referenciais de excelência em todos os campos do saber, mantendo um ambiente de respeito à diversidade e ao livre debate das ideias, formando profissionais capazes de constante aprendizado crítico, preparados para atuar com base nos princípios éticos e com vista ao exercício pleno da cidadania, contribuindo, assim, para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

INSERÇÃO REGIONAL:

PROGRAMA DE INTERIORIZAÇÃO ESTRATÉGICA DA UERJ

A inexistência de unidades de ensino superior públicas no interior do Estado, que ofereçam vagas que atendam à demanda de capacitação e de formação para o mercado de trabalho, gera o êxodo de jovens concluintes do ensino médio, do interior para a capital, em busca de oportunidade de ingresso em instituições públicas. Essa mobilização leva ao adensamento da crise urbana, com graves implicações para a moradia e para a sociabilidade, e ainda, o notável encolhimento das cidades do interior, uma vez que a ausência de mão de obra qualificada desanima e afasta os investimentos em indústria e em serviços, reforçando situações de pobreza e de desigualdade social.

Alguns condicionantes se colocam favoravelmente ao programa, dentre eles as determinações macroeconômicas da atual conjuntura do Estado do Rio de Janeiro, gerando um cenário de oportunidades proporcionadas pela descoberta do pré-sal, pelos mega eventos esportivos, pelo Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – COMPERJ, pelos investimentos do PAC na criação do Arco Rodoviário Metropolitano, pela criação do Consórcio CEDERJ e o posterior apoio federal através do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/CAPES) e por novas iniciativas privadas. O Programa de interiorização da UERJ está focalizado exatamente aqui, pois como sabemos a demanda por força de trabalho qualificada, incluindo a formação de professores para melhorar a educação básica é enorme e tende a se intensificar ainda mais no futuro próximo.

Tudo isso aponta para a necessidade de um pacto para o desenvolvimento que abarque a questão do emprego e da elevação da qualidade de vida da

população. O Programa de Interiorização Estratégica da UERJ aumenta a capacidade dos municípios de oferecimento de força de trabalho qualificada, gera desenvolvimento local e regional e ainda, fixa jovens nas respectivas regiões. O déficit de mão de obra qualificada obriga a empresa a buscar força de trabalho fora, afastando os investimentos e aumentando os custos dos empreendimentos públicos ou privados.

O Programa tem, portanto, o objetivo de oportunizar ensino superior público e de qualidade, por meio da expansão de vagas da UERJ, nas modalidades de ensino presencial e a distância, em regiões do interior do Estado do Rio de Janeiro. O público-alvo são os jovens e adultos, especialmente, os residentes no interior do Estado do Rio de Janeiro e os profissionais dos setores públicos ou privados através da capacitação continuada (atualização, especialização, mestrado e doutorado).

Para viabilizar o Programa de Interiorização, a UERJ participa desde 2002 do Consórcio CEDERJ/ Fundação CECIERJ, se inseriu no Sistema Universidade Aberta do Brasil em 2008 através da Sub-Reitoria de Graduação e, também em 2008 deu início a realização de Seminários de Integração da UERJ com as Regiões Serrana, Baixadas Litorâneas, Baixada Fluminense, Médio Paraíba e Costa Verde, num debate político promovido pela Coordenadoria de Estudos Estratégicos e Desenvolvimento, com a participação de 903 pessoas entre representantes da sociedade civil, do poder instituído e do setor privado.

A criação dos Cursos a distancia foi resultado de múltiplas reuniões realizadas na Fundação CECIERJ com Sub-Reitores(as) de graduação e Diretores(as) de Unidade Acadêmicas das IES públicas do Rio de Janeiro. E, posteriormente, a implantação nos diversos municípios resultou da criação de termos de convênios entre a Fundação CECIERJ e as Prefeituras, responsáveis pela construção e/ou adaptação dos espaços concedidos – os Polos de apoio regional.

Para viabilizar as ações de criação dos novos cursos presenciais foram instituídos através de portarias, grupos de trabalho nomeados pelo Reitor e formados por especialistas que elaboraram os projetos pedagógicos dos cursos. O trabalho de montagem dos projetos de reforma e adaptação dos espaços físicos cedidos nas negociações com a CEED/UERJ foi realizado pela equipe de técnicos (engenheiros, arquitetos etc) da Prefeitura do Campus da UERJ. Dessa forma, se segue a Criação de Novos Campi Regionais da UERJ.

As vagas para o ensino superior são oferecidas e distribuídas a partir das demandas sociais e de mercado, de acordo com o diagnóstico de vocações regionais.

VISÃO E OBJETIVOS GERAIS

Considerando as constantes mudanças nos diversos setores da sociedade, bem como a necessidade de profundas transformações sociais, econômicas, culturais e tecnológicas no país e, em especial no Estado do Rio de Janeiro, a UERJ se caracteriza pelo (re)pensar, que orienta as práticas afirmativas que conduzem à consecução dos objetivos institucionais, assegurando a devida e necessária articulação entre a produção do saber, a formação acadêmica e profissional e a transferência de conhecimentos, esta última como mola propulsora da modificação do “*status quo*” social.

Face às novas demandas da sociedade e do mundo, as formas tradicionais de educação, suas propostas pedagógicas e espaços foram superados pelas tendências contemporâneas. Estas são caracterizadas pela incorporação da ciência e da tecnologia aos processos produtivos e de serviços, exigindo, cada vez mais, qualificação dos profissionais através de conhecimentos, habilidades, valores éticos, comportamento pró-ativo, criatividade, independência, pensamento crítico e teórico científico, tornando os indivíduos capazes de enfrentar permanentemente situações novas e incertezas.

Para a Universidade, em seus distintos níveis e modalidades, este é um novo cenário. No campo do ensino e da produção de conhecimentos, as abordagens disciplinares específicas vão mostrando seus limites, passando a exigir o tratamento inter e transdisciplinar e o estabelecimento de conexões entre as diversas áreas do conhecimento, já que, como instituição social referenciada, a UERJ desenvolve suas ações privilegiando os processos de ensino, de pesquisa e de extensão e cultura.

Concomitantemente à busca de excelência nas três funções básicas a que se destina (ensino, pesquisa e extensão), a UERJ tem feito um esforço conjunto para que sua agenda priorize os temas relevantes e de interesse da sociedade fluminense. Isso significa atuar nas diferentes áreas de conhecimento diretamente associadas às demandas da sociedade e do Estado.

Em sintonia com sua história e visando consolidar sua identidade, o Projeto Pedagógico Institucional leva em conta a missão da UERJ e seu compromisso com a produção e a disseminação do saber dentro de uma sociedade cada vez mais globalizada, mas também, com constantes desafios sociais, culturais e tecnológicos a serem atendidos. Sendo assim, são objetivos gerais da UERJ:

1. Formação e qualificação de professores – A UERJ oferece licenciaturas nas modalidades presencial e a distancia. Participou da fundação do Consórcio CEDERJ/Fundação Cecierj por onde oferece os cursos de Pedagogia, Ciências Biológicas e Geografia. Localiza ainda duas Unidades voltadas especificamente para a formação de professores em áreas densamente povoadas e de estrutura urbana e social mais precária (São Gonçalo e Duque de Caxias), qualificando e

formando professores para a região, além das licenciaturas oferecidas em sua sede. Os estudantes da UERJ vêm sistematicamente ocupando os primeiros lugares em concursos públicos para professores nas várias instâncias administrativas da federação. Deve ser ressaltado que parte do treinamento dos novos professores é realizado no Instituto de Aplicação (antigo Colégio de Aplicação), que se destaca, no ensino básico, como uma das melhores instituições do país.

2. Formação e qualificação de profissionais – A UERJ oferece bacharelados em várias áreas do conhecimento e é instituição de referência na formação de profissionais altamente capacitados para o mercado de trabalho, conjugando formação humanística e formação técnica. Ressalta-se que alguns dos cursos são referências no Brasil e no exterior, sendo um desses exemplos, a Escola de Desenho Industrial, que criada sob inspiração da Bauhaus, foi pioneira nesse campo do conhecimento. O Curso de Educação Física vem formando profissionais muito requisitados no mercado de trabalho. O Instituto de Aplicação (CAP-UERJ) permanece oferecendo o melhor curso básico dentre as escolas públicas, o que é comprovado nas avaliações do INEP, com seus alunos acumulando prêmios e honrarias. Duas Unidades externas (uma em Caxias e outra em São Gonçalo) dedicam-se especificamente à formação de professores. O Instituto de Letras oferece cursos (bacharelado e licenciatura) que formam profissionais especializados em diferentes línguas e linguagens. A faculdade de Medicina tem um curso reconhecidamente de alto nível. O Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes é um dos mais conceituados no campo da Biologia, e desenvolve atividades de pesquisa molecular e de sequenciamento de DNA para toda a justiça do Estado do Rio de Janeiro. O curso de Odontologia, nas últimas avaliações, foi considerado o melhor do Estado. O Instituto de Medicina Social foi um dos principais formuladores do Sistema Único de Saúde e teve seus professores reconhecidos nacional e internacionalmente: na OMS, na OPAS e no Ministério da Saúde. O Instituto de Nutrição é uma unidade de excelência que atua em diversas atividades em cooperação com o Estado e o Município do Rio de Janeiro no controle de qualidade e indicadores da alimentação escolar. A Faculdade de Enfermagem é a principal formadora de quadros para a rede de saúde e na qualificação de profissionais para o atendimento de saúde. A Faculdade de Direito da UERJ é reconhecida como a que forma os melhores profissionais do Estado do Rio de Janeiro, sendo considerada, também, como uma das melhores do Brasil. Dentre seus docentes inclui dois Ministros do Supremo Tribunal Federal, além de vários procuradores, promotores, juízes, desembargadores e advogados de renome nacional e internacional. Os docentes que atuam na área de ciências sociais desenvolveram o primeiro programa de pós-graduação *stricto sensu* para estudo, entendimento e propostas de soluções em direito da cidade – Programa de Pós-graduação em Direito, que aborda as complexas relações existentes na vida urbana, por abordar temas

contemporâneos em direito. Os Cursos de Graduação do IFCH vem atingindo ótimos indicadores nacionais, com destaque para o curso de História.

3. Qualificação e formação de profissionais voltados para atendimento às questões relacionadas a petróleo e gás, uma das mais importantes atividades econômicas do Estado. Os cursos de Oceanografia, Geologia, Química, Geografia e Engenharias vêm formando profissionais para a cadeia produtiva do petróleo e interagindo com a produção de pesquisas para este campo econômico. Destaca-se que o último prêmio Petrobrás Ciência foi conferido a dois pesquisadores da UERJ da área de química, derivando uma patente conjunta da UERJ com a Petrobrás.
4. Manutenção da excelência de Programas de Pós-graduação *stricto sensu* em Educação, Fisiopatologia Clínica e Experimental e em Biociências (nota 7 da CAPES) estimulando a conquista por outros programas da universidade, através do apoio aos Programas de pós-graduação e aos docentes. As Ciências Sociais desenvolveram o primeiro programa para estudo, entendimento e propostas de soluções em direito da cidade – Programa de Pós-graduação em Direito, que aborda as complexas relações existentes na vida urbana, por abordar temas contemporâneos em direito.
5. Criação de novos Institutos, a exemplo dos criados recentemente: Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), que incorporou docentes e cientistas políticos de reconhecida competência, aumentando a possibilidade de contribuição da UERJ na área da Ciência Política; o Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFTH).
6. Manutenção e incentivo às unidades com ação direcionada para públicos específicos, como: a) A Universidade Aberta da Terceira Idade – UNATI, voltada para o público da terceira idade, com um atendimento de cerca de 3000 idosos ao mês, oferece cursos, treinamento, atividades culturais, eventos, e caso seja percebida a necessidade, tratamento médico e/ou psicológico na área de geriatria e gerontologia, feito no HUPE, na Policlínica Piquet Carneiro, no Instituto de Psicologia; b) O NEPAD – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Atenção ao Uso de Drogas faz pesquisa na área de prevenção de drogas, além de dar atendimento a usuários de drogas encaminhados para tratamento; c) O NESA – Núcleo de Estudos para Saúde do Adolescente desenvolve pesquisa e oferece tratamento de atenção integral à saúde de adolescentes na faixa etária entre 12 e 20 anos, funcionando como unidade docente-assistencial nos níveis de atenção primária, secundária e terciária.
7. Criação de novos cursos de graduação: de Engenharia Química com ênfase em Petroquímica; Engenharia mecânica, Ciências Farmacêuticas, Ciências biológicas com ênfase em Biotecnologia, Arquitetura, Engenharia Civil e Urbanismo.

8. Expansão e Criação dos *Campi* Universitários: Resende e Nova Friburgo serão expandidos e em andamento a criação dos Campi Queimados e Petrópolis para acolher novos cursos de graduação.